



### Prof. Aino Francisco Lotério

Engenheiro Agrônomo · Mestre em Gestão Pública · Psicopedagogo · Filósofo · Teólogo  
Palestrante em Motivação, Cooperativismo, Agrosafia e Gestão Pública

## QUANDO A BUSCA PERDE O RUMO, O PROBLEMA NÃO É O DESTINO

*Motivação no Agro · Cooperativismo · Gestão Pública*

Existe uma inquietação silenciosa que habita o interior de muitos profissionais do campo, das cooperativas e da gestão pública. Não é falta de vontade. Não é ausência de sonhos. É uma busca sem ancoragem. É movimento sem bússola. É energia gasta em velocidade sem direção.

O que incomoda, na maioria das vezes, não é o que você busca. É a maneira desesperada com que você busca.

Para que a busca tenha sentido, é preciso um plano estratégico. É preciso saber de onde se está, quem se é, de onde se veio e para onde se vai. Quatro perguntas simples, mas que poucos param para responder com honestidade. Perde a referência, não tem jeito — a coisa não funciona.

### **NO AGRO: QUEM PLANTA SEM SABER QUEM É, COLHE SEM SABER O QUE TEM**

O agricultor que planta sem conhecer o solo, que produz sem entender seu próprio lugar no ciclo da vida, está apenas executando tarefas. Não está vivendo uma missão. A diferença entre esses dois estados não é técnica. É existencial.

Antes de perguntar o que produzir, é preciso saber quem produz. A terra, que deveria ser casa, não pode virar apenas endereço de lucro. O agricultor que conhece sua origem, que sabe o nome das sementes que seu pai plantou, que reconhece no solo a herança que recebeu — esse agricultor toma decisões melhores. Não porque tem mais tecnologia, mas porque tem mais identidade. E identidade é o primeiro insumo de qualquer colheita com sentido.



A Agrosafia nasce exatamente desse encontro entre a sabedoria da terra e a consciência de quem a cultiva. Não é apenas uma filosofia do campo. É um convite para que o produtor rural reencontre o propósito do que faz — e descubra que alimentar o mundo é muito mais do que cumprir metas de produtividade.

Leia mais em: <https://loterio.com.br/categoria/agricultura/>



Chácara Agrosafia · Comunidade Rural do Braço · Camboriú, SC

## NO COOPERATIVISMO: SEM PERTENCIMENTO, NÃO HÁ COOPERAÇÃO DE VERDADE

O cooperado que não sabe de onde veio o movimento cooperativista, que não conhece os que fundaram, os que lutaram, os que construíram o que hoje usa como serviço, ele consome a cooperativa sem habitá-la. Participa do resultado sem pertencer à causa. E uma cooperativa sem pertencimento é uma empresa com sobrenome diferente.

Saber de onde vim é o segundo ponto cardeal de toda jornada consistente. No cooperativismo, isso significa conhecer a história — os Pioneiros de Rochdale, os fundadores da primeira caixa rural do interior catarinense, o nome dos que assinaram o estatuto original da cooperativa da sua comunidade. História não é peso. É raiz. E raiz é o que sustenta o crescimento nos tempos de tempestade.

Quando o cooperado recupera esse senso de pertencimento, ele para de ser um cliente fidelizado e se torna um protagonista do movimento. E protagonistas não esperam motivação vir de fora. Eles a carregam dentro.

Leia mais em: <https://loterio.com.br/categoria/cooperativismo/>





## NA GESTÃO PÚBLICA: GOVERNAR SEM SABER ONDE SE ESTÁ É ADMINISTRAR O VENTO

O gestor público que não tem clareza de sua missão, que não reconhece as forças do território que administra, que não escuta a história das comunidades que serve, formula políticas para um povo imaginário. Planeja para um município que só existe nos dados, não na vida das pessoas.

Saber onde estou não é o endereço geográfico. É a posição real. Quais são os recursos disponíveis, quais são as forças e as fragilidades do ambiente institucional onde atuo. O gestor que conhece sua comunidade governa melhor do que aquele que governa por decreto. E governar com sentido exige algo que poucas agendas têm espaço para abrigar: o silêncio necessário para ouvir a própria voz antes de falar em nome dos outros.

A gestão pública não é um cargo. É um serviço. E serviço que não nasce de vocação, nasce de vaidade — e termina em frustração, tanto para quem serve quanto para quem deveria ser servido.

Leia mais em: <https://loterio.com.br/gestao-publica/gestao-publica-temas-de-palestras/>

## O HORIZONTE QUE CONVOCA: PARA ONDE VOU

Os três campos, o agro, o cooperativismo e a gestão pública, compartilham um desafio comum. Não é a falta de recursos. Não é a falta de regulamentação. É a falta de um porquê maior que organize o esforço cotidiano.

Quem tem um porquê suporta qualquer como.

O agricultor que sabe para onde vai não busca apenas produtividade. Busca um modo de vida sustentável que alimenta famílias, cuida do solo e honra a terra que recebeu como herança. O cooperado que sabe para onde vai não busca apenas dividendo. Busca fazer parte de algo que vai além dele, que pertence a muitos e serve ao bem comum. O gestor que sabe para onde vai não busca apenas aprovação. Busca transformação real nas condições de vida das pessoas que dependem de suas decisões.

A motivação genuína não nasce da pressão externa. Nasce da clareza interna. E clareza não se improvisa. Exige parada, reflexão, e a coragem de olhar para dentro antes de olhar para a meta.

O grande desafio da motivação no campo, nas cooperativas e na gestão pública não é motivar pessoas para trabalharem mais. É ajudá-las a reencontrar o sentido do que já fazem.

Quando a busca está ancorada em identidade, história, presente e propósito, ela deixa de ser agitação e se torna força. Deixa de ser ruído e se torna ritmo. Deixa de ser movimento desesperado e se torna caminhada com sentido.

***E caminhada com sentido, essa sim, chega aonde quer chegar.***

Conteúdos relacionados no portal:



<https://loterio.com.br/categoria/motivacao-razional/>

<https://loterio.com.br/categoria/agrosoficas/>

<https://loterio.com.br/categoria/gestao-publica/gestao-publica-textos-e-artigos/>